







buscar no site...

Feira de Santana, Terca, 30 de Abril de 2019



Governando da arquibancada

André Pomponet - 29 de abril de 2019 | 19h 21

Jair Bolsonaro (PSL-RJ), o mandatário do Vale do Ribeira, está inaugurando uma nova forma de governar. Ele toca o País como se estivesse numa arquibancada, despreocupado, palpitando sobre uma partida de futebol. Nessa condição, é previsível ir acumulando disparates. Nos últimos dias foram inúmeros. Tantos que mencionar se tornou até trabalhoso, exigindo muita memória. Dificilmente alguém, deliberadamente, conseguiria ser tão infeliz. Mas é o que o candidato - eleito sob a égide do ódio às esquerdas - vem conseguindo. Até a oposição se tornou dispensável.

Da arquibancada imaginária - às vezes o cenário se desloca para as badaladas lives veio, por exemplo, a intervenção nos preços dos combustíveis. De lá veio, também, a interferência numa propaganda do Banco do Brasil, cujo foco era a diversidade. A mais recente - pelo menos enquanto essas mal-traçadas vão se avolumando - foi o pedido para reduzir a taxa de juros do Banco do Brasil para os amigos ruralistas.

A mais espantosa, porém, foi a execração daquilo que o mandatário classificou de "turismo gay". Segundo ele, tem finalidade nobre: preservar as "famílias". Mas, quem quiser pegar mulher, que venha para as terras aonde aportou Cabral. A barbaridade desencadeou uma pronta reação feminina nas mídias sociais. O problema maior, porém, é o absurdo partir do próprio presidente da República.

Tudo isso vai sendo dito sem freio ou receio, com o descompromisso de um palpiteiro. Exatamente como faz o torcedor na arquibancada: xinga, grita, se desespera e sobretudo - emite opiniões despropositadas, mas inócuas, naquele contexto. Esqueceram de avisar que, na condição atual, o mandatário do Vale do Ribeira não pode se colocar como se fosse um torcedor qualquer de time de futebol, um corneteiro, conforme a gíria do futebol paulista, e ficar opinando como se não tivesse responsabilidade com nada.

O desemprego, por exemplo, está aí, como uma chaga cada vez mais viva. O que fez o novo regime até aqui? Nada, além de prometer um fantasioso paraíso liberal sabe Deus para quando. No máximo, se esquivam, dizendo que não provocaram a crise. Isso é óbvio. Mas o que pretendem fazer para debelá-la? Até aqui, nenhum comentário, além das costumeiras generalidades.

A paralisia administrativa e a inércia gerencial, porém, vem sendo ofuscadas por declarações cada vez mais radicais. Até os militares foram alçados à condição de alvo. O vice-presidente, Hamilton Mourão, se tornou vítima das diatribes mais constantes e mais iracundas. O que há por trás disso tudo? Com certeza não é coisa boa. À primeira vista, parece o circo habitual. Mas ninguém esqueça as disposições autoritárias da turma que chegou ao poder.

Mesmo que eles governem da arquibancada, até aqui.

CHARGE DA SEMANA



COLUNISTAS



César Oliveira A entrevista de Lula e o

Encontro de Maia e Bol: mais força a reforma da Previdência



André Pomponet Governando da arquiba

Sábios e gurus se enga Brasil segue à deriva



no Estado

Valdomiro Silva

As decisões pelo Brasil partida do Bahia de Fei Arena Fonte Nova

Bahia de Feira segue fir se tornar terceira força



Emanuela Sampaid

Adidas Originals inaugi primeira loja na Bahia ı feira no Salvador Shop

Itane Peixinho em dest estética de Feira de Sai



LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Sábios e gurus se engalfinham e Brasil segue à deriva Um retrato da situação do trabalhador em Feira

Sufoco para as compras da Semana Santa no Centro de Abastecimento



César Oliveira- Crô Da necessária perenida O porteiro do sono

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Governando da arquibancada

9 O porteiro do sono

3 Da necessária perenidade

4 Os inimigos da liberdade estão sempre prontidão

Bolsonaro pede ao presidente do Banci para reduzir os juros; ações do banco e

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br 75 3229
Av senl

5 3225 7500

Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense @tribunafeirense

Tribuna Feirense © 2019. Todos os direitos reservados

